

VALOR

com **Carol Marques**
carolmarques@jornaldaparaiba.com.br

IDAS E VINDAS

Com problemas de trânsito cada vez mais complexos, falar sobre mobilidade urbana virou uma necessidade urgente. Na próxima sexta-feira, Campina Grande recebe mais uma edição do Cidade Expressa, seminário que reúne autoridades políticas, especialistas e empresários para discutir melhorias no sistema viário da Rainha da Borborema. O evento vai acontecer no Teatro Facisa, das 8h às 13h.

Idas e vindas 2

A programação deste ano do Cidade Expressa contará com as palestras da doutora em Urbanismo pela USP, Ana Carla Fonseca, e da coordenadora do Plano de Mobilidade Urbana de Campina Grande, Valéria Barros. Quem mandou avisar que vai estar no evento foi o ministro das Cidades, Gilberto Kassab.

Rainha cheia de gás

Falando em Campina Grande, a PBGás está chegando com tudo na cidade. A churrascaria Urca Grill, no bairro do Catolé, foi o primeiro estabelecimento comercial campinense a funcionar com o gás natural. A novidade faz parte do Projeto Borborema, que está levando o combustível para os restaurantes de Campina. O próximo a deixar o botijão de lado será o Tuxá.

Cheia de gás 2

O Projeto Borborema prevê investimentos de mais de R\$ 7 milhões na implantação do gás natural nos bairros do Catolé e do Mirante. A PBGás também já concluiu a rede de distribuição para atender ao Shopping Luiza Motta.

Bom e rápido

A praça de alimentação do Manaira Shopping vai receber um novo restaurante. Com o fechamento do Quiznos, será inaugurado um novo ponto do Maritimos Restaurante. Assim como acontece no Mangabeira Shopping, a unidade seguirá o conceito *fast casual*. Na prática, a marca oferece a qualidade dos pratos requintados com mais praticidade e rapidez.

Market share

As unidades paraibanas da rede de franquias Depyl Action têm motivos para comemorar. Atualmente, o Estado é responsável pelo terceiro maior faturamento no Nordeste. A marca especializada em depilação possui cinco lojas na Paraíba: três em João Pessoa e duas em Campina Grande. O sucesso é tanto que recentemente foi inaugurada a primeira no Sertão, em Patos.

Market share 2

No comparativo entre 2014 e 2013, as unidades da Depyl Action na Paraíba cresceram 26%. Só em 2014, foram 106 mil clientes atendidos nas lojas do Estado. A intenção agora é fortalecer a marca e ganhar mais participação de mercado.



MARCUS MENDES

ENTRE A AGULHA E O SABER

João Pessoa continua buscando seu lugar ao sol na rota dos grandes eventos. O mais recente a entrar na agenda do Centro de Convenções foi o 18º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem (CBCENF). Se é do ramo, anote na agenda: vai acontecer na capital de 15 a 18 de setembro. Cerca de oito mil estudantes e profissionais estarão na Paraíba para discutir as novas diretrizes da área, como também para se atualizar sobre as mais recentes pesquisas científicas.

O anfitrião do evento será **Ronaldo Miguel**, presidente do Conselho Regional de Enfermagem da Paraíba (Coren-PB). Em conversa com a VALOR, ele ressaltou a importância do congresso não só para a categoria, mas também para a

economia paraibana. "Estamos trazendo para nossa cidade o maior congresso de uma profissão na América Latina. Isso vai render empregos diretos e indiretos e, pelas nossas contas, cada congressista vai deixar por aqui cerca de R\$ 700 por dia", disse.

Caravanas de todos os conselhos regionais e delegações de outros países já confirmaram presença. O sucesso é tanto que em 15 dias, o 18º CBCENF já recebeu mais de 3.500 inscrições. Gente de toda a América Latina se programando para aterrissar em João Pessoa para participar de palestras e apresentar trabalhos. Segundo Ronaldo, a organização do congresso está investindo cerca de R\$ 5 milhões na realização do evento.

Mutirão pelo lucro

As cooperativas de crédito vêm ganhando cada vez mais espaço no mercado financeiro paraibano. Uma das bandeiras fortes no Estado é a Unicred Centro Paraibana, com sede em Campina Grande e atuação também na cidade de Patos. A unidade da Rainha da Borborema passou por uma grande reforma nos últimos meses e inaugura oficialmente seus novos espaços hoje, tudo para atender melhor seus 4.600 cooperados. Na semana passada, a editora da VALOR conversou com o diretor-presidente da instituição, Fábio Piquet. Na entrevista, o executivo falou sobre oportunidade em tempos de crise e garantiu que mantém altas as expectativas mesmo quando os indicativos não são dos mais otimistas.

A Unicred está tomando algum tipo de medida específica para este momento de crise?

Na verdade, o momento se dá principalmente na hora em que ele (o cooperado) vem nos pedir um empréstimo. A gente tem que dizer quais são as garantias de que precisamos. E ele entende isso. Às vezes, oferecer um empréstimo não significa resolver o problema. Às vezes, eu estou dando mais corda pra ele se enforçar. A função e a missão da cooperativa é prestar assistência financeira aos seus cooperados. Procuramos saber por que ele está precisando e se ele tem de onde tirar o dinheiro para pagar o empréstimo. Nas demais instituições financeiras, essa preocupação talvez não exista. Aqui, o colaborador que está oferecendo o crédito também é cooperado. Também tem que se preocupar com a vida da cooperativa.

A crise é um bom momento para atrair o cliente de banco para a cooperativa?

Sim, é um momento excelente pra gente. Primeiro porque nós temos, dentro da filosofia cooperativista, essa necessidade de querer ajudar. Nós não vamos trazer o cooperado única e exclusivamente para fazer com que ele faça aquele empréstimo com a gente. Queremos saber o que está acontecendo na

empresa ou na pessoa física para dizer qual é a melhor forma. Nós temos uma dezena de produtos que servem para essa ou aquela necessidade. Desses produtos, nós temos taxas absolutamente diferenciadas. Raramente a gente perde uma operação por taxa. Nós temos a isenção do IOF. Só isso já muda em 0,5% ao ano. E nós temos a distribuição das sobras do fim do ano. O banco tem lucros. A cooperativa não visa lucros exorbitantes. E mesmo que ela tenha lucro, ela é obrigada a devolver para o cooperado. Até mesmo sobre a taxa de juros do empréstimo, a gente devolve as sobras e aí a taxa tende a cair mais ainda.

E vai ter sobra mesmo em um ano difícil como este?

Vai. Até hoje - estamos fazendo vinte anos em 2016 -, nós não tivemos um ano em que a sobra foi menor do que o ano anterior nem que ela tenha sido negativa.

Qual é a expectativa para o resultado de 2015?

Dentro do planejamento estratégico, colocamos uma meta arrojada de crescer 20% em sobras em relação ao ano passado. Portanto, pretendemos atingir acima de 6 milhões de reais.



DIVULGAÇÃO

Just in time

» O Fórum Brasileiro de Direitos Humanos e Saúde Mental começa amanhã, na UFPB.

» A Orquestra Sinfônica da Paraíba realiza concerto amanhã em João Pessoa. Participação do violista paulista Ulisses Silva. No Espaço Cultural, às 20h30.

» O Congresso Brasileiro de Direito Processual Civil acontece sexta, em Campina Grande. No Centro de Convenções do Garden Hotel.